

ACEF/2021/0407132 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Marisa Lousada
Jaime Ribeiro
Jonathan Wright
Catarina Reis Oliveira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde (IPPorto)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Terapia Ocupacional

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano Estudos - TO 2016-compactado.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Terapia Ocupacional

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

70

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Este número máximo inclui o contingente geral (56) mais as vagas do concurso de maiores de 23 anos (3); mais as vagas para estudantes internacionais (6); e vagas para concursos especiais (5).

1.11. Condições específicas de ingresso.

São condições específicas de acesso ao CE: Provas específicas de ingresso no Ensino Superior para o 1o Ciclo de Estudos em Terapia Ocupacional de 02 Biologia e Geologia

Pré-requisito - Grupo A - Comunicação interpessoal;

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400

4200 - 072 Porto

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente apresenta-se como qualificado e especializado. É constituído por professores com formação base em Terapia Ocupacional.

Colaboram com o ciclo de estudos 38 docentes.

Preenche os requisitos legais: >60% do corpo docente trabalha a tempo inteiro; >60% possui um doutoramento e >50% dos professores com um doutoramento especializado na área deste ciclo de estudos ou especialistas com reconhecida experiência e competência profissional na área fundamental deste ciclo de estudos.

2.6.2. Pontos fortes

O pessoal docente é referenciado como elemento-chave do ciclo de estudos.

Apresenta-se como qualificado e especializado nas áreas que lecionam.

Apresentam produção científica relevante para o ciclo de estudos.

São referenciados muito positivamente pelos estudantes quer a nível do conhecimento, quer na disponibilidade demonstrada.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Os docentes acumulam horas de lecionação com horas de atendimento ou supervisão de educação clínica na Clínica Pedagógica da instituição.

Recomenda-se que as horas em educação clínica integrem a distribuição de serviço docente, eventualmente como horas de supervisão clínica.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O número e qualificação do pessoal não-docente é adequado para as necessidades do ciclo de estudos. Referem diferentes graus académicos e formação especializada.

Referem que existe um plano formação para o pessoal não-docente para atualização de conhecimento e desenvolvimento de competências para o exercício das suas funções. Em 2019, o pessoal não-docente participou em 452 horas de formação.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não-docente é ajustado às necessidades do ciclo de estudos.

É implementado plano de formação do pessoal não-docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nenhuma a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Observa-se uma ocupação consistente, com cerca de 60 estudantes, com ligeiros desvios. Observou-se uma flutuação na procura do curso, todavia sempre acima dos 160 candidatos e no último concurso registado, com 279 candidatos.

Nos três acessos registados verificou-se flutuação das notas médias de entrada (133.5, 130.7, 146.7) e do último colocado (125.5, 121.5, 138.5) sofreram uma descida seguindo-se uma subida acentuada, coerente com o panorama nacional.

Neste sentido, é coerente manutenção do número de vagas disponibilizado.

4.2.2. Pontos fortes

Verifica-se que tem havido um aumento da procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos.

Verifica-se igualmente que a média de entrada subiu no últimos anos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

No ano letivo 20/21 parece haver uma redução de estudantes no percurso académico sem uma justificação apresentada. Provavelmente devido a contingências pandémicas contemporâneas e suas consequências socioeconómicas. Merece uma atenção e identificação de soluções.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso académico é satisfatório, com valores de aproveitamento perto de 100% e os níveis de empregabilidade dos graduados é igualmente elevado (tem-se verificado uma tendência crescente nos últimos anos), revelando uma maior procura pelo mercado de trabalho.

A área das Ciências Morfológicas foi identificada como problemática, exigindo a identificação e ajuste de soluções em áreas basilares do conhecimento em saúde, terapia e a reabilitação.

É identificada uma reduzida taxa de desemprego, tendo os graduados reportado a criação dos seus postos de trabalho e outros projetos empreendedores.

5.3.2. Pontos fortes

O sucesso escolar com valores de aproveitamento perto de 100%

A empregabilidade dos graduados é igualmente elevada, por criação do próprio, reportado como decorrente do desenvolvimento dessas competências do curso.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Não necessárias.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O Politécnico do Porto em diferentes Unidades Orgânicas tem Centros de Investigação avaliados com BOM pela FCT:

- Centro de Investigação em Reabilitação
- Centro de Estudos do Movimento e Atividade Humana (CEMAH)
- Centro de Investigação e Inovação em Educação

Os docentes encontram-se também associados a centros de investigação de outras instituições de ensino superior e de saúde da região do Porto.

Existe produção científica do corpo docente da área fundamental e de áreas relacionadas. Uma parte substancial da produção apresentada surge de professores das áreas afins ou não diretamente relacionada.

Participam em projetos nacionais e internacionais de investigação e de extensão à comunidade. Os estudantes do 1º ciclo de estudos de Licenciatura em Terapia Ocupacional são envolvidos no desenvolvimento destes projetos de natureza científica e tecnológica, originando comunicações e publicações científicas.

6.6.2. Pontos fortes

O Politécnico do Porto possui centros de investigação com laboratórios na área do ciclo de estudos e

afins.

Há produção científica relevante.

Há colaboração com laboratórios externos à instituição.

Há envolvimento em diversos projetos nacionais e internacionais.

Estão elencados muitos projetos com envolvimento de estudantes.

6.6.3. Recomendações de melhoria

As publicações apresentadas na componente pedagógica são na sua quase totalidade produções científicas. Recomenda-se uma triagem e um maior investimento em produções de cariz pedagógico. Aconselha-se mais produção científica específica na área da Terapia Ocupacional e mais envolvimento de outros docentes.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe mobilidade de docentes e mobilidade de estudantes. Maior mobilidade por parte dos docentes (mobilidade out) do que pelos estudantes. Existe mais mobilidade estudantes incoming do que outgoing.

Projecto UKROTHER de ERASMUS+ que tem como objetivo, desenvolver um plano de estudos de Terapia Ocupacional em Universidades da Ucrânia em parceria com instituições da Bélgica e da Ucrânia

Existe participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos, nomeadamente:

World Federation of Occupational Therapists (WFOT)

European Network of Occupational Therapy in Higher Education (ENOTHE)

ERASMUS+ com novos acordos bilaterais (não foi identificado número)

7.4.2. Pontos fortes

Participação em diversas redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos

Mobilidade de docentes outgoing e estudantes incoming

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se que seja estimulado o aumento da mobilidade dos estudantes outgoing

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Em parte

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A IES possui um Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Os estudantes participam neste sistema, quer integrando os órgãos que os constituem quer através do preenchimento dos inquéritos pedagógicos de avaliação do funcionamento da UC e do desempenho do corpo docente.

As avaliações e a certificação da qualidade por entidades externa da IES são positivas e relevantes, tendo completado o 3º nível de certificação SGQ.

A avaliação nos diferentes parâmetros é na generalidade positiva e elevadamente positiva.

Todavia as avaliações pedagógicas do curso com resultados médios de 3,45 na apreciação global de desempenho dos docentes e um resultado médio de 3,35 na apreciação global do curso, evidenciam uma avaliação média por parte dos estudantes. Todavia os resultados parecem congregar os resultados dos 1º e 2º ciclos não se descortinando a avaliação específica do 1º ciclo, pelo que poderá haver alguma contaminação de outros cursos.

8.7.2. Pontos fortes

Existe avaliação que cobre diferentes parâmetros.

As avaliações e a certificação da qualidade por entidades externa da IES são positivas e relevantes, tendo completado o 3º nível de certificação SGQ.

Os estudantes participam neste sistema.

8.7.3. Recomendações de melhoria

A avaliação dos diferentes ciclos de estudos deve ser apresentada separada para uma melhor

aferição dos resultados.

Devem ser adotadas medidas para atender às avaliações realizadas pelos estudantes para obtenção de melhores resultados nos inquéritos pedagógicos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

- Foi implementada formação pedagógica dos educadores clínicos de modo a enquadrá-los com a dinâmica do ciclo de estudos e o processo de educação clínica
- Foi incrementada a taxa de resposta dos estudantes nos inquéritos pedagógicos com a utilização da plataforma digital Moodle que se traduziu num aumento de 40% na taxa de resposta.
- A Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto foi transferidas para edifícios requalificados, apresentando infraestruturas com maiores dimensões e de melhor qualidade. Encontra-se bem equipado com laboratórios, equipamentos e materiais para o processo de ensino e aprendizagem em Terapia Ocupacional. A mudança de instalações além de melhorar as práticas laboratoriais, possibilitou a criação de uma clínica pedagógica que serve como espaço de aprendizagem, investigação e de local de educação clínica. A localização num espaço com outras estruturas universitárias melhorou a acessibilidade à escola com uma melhor rede de transportes.
- Foram estabelecidas parcerias nacionais e internacionais relevantes nas áreas da educação, investigação, mobilidade e extensão à comunidade na área de Terapia Ocupacional.
- Foi concretizada a acreditação pela World Federation of Occupational Therapy (WFOT) em 2018, embora sem efeitos retroativos.
- Foram implementadas novas ponderações e elaborado um sistema de distribuição da ponderação dos diferentes instrumentos de avaliação utilizados ao longo do CE que parece ser mais equilibrado-
- Existem mais publicações científicas dos docentes do curso.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

São apresentadas propostas de reestruturação curricular que parecem colaborar para a qualidade do ciclo de estudos e principalmente para uma melhor distribuição de carga de trabalho dos estudantes.

Propõe-se que as unidades curriculares que ocorram nos semestres que não incluem Educação Clínica, passem a decorrer ao longo das 15 semanas do semestre, em detrimento das 8 semanas anteriormente estabelecidas de forma a distribuir os conteúdos no tempo, permitindo aos estudantes abrandar a intensidade e ritmo, aprofundando a aprendizagem.

É também afirmado que esta nova distribuição irá permitir possível um aumento da estabilidade do horário ao longo de todo o semestre, mesmo com o envolvimento de docentes a tempo parcial. É igualmente proposta organização semanal da tipologia de aulas PL em laboratórios de conteúdos e habilidades afetos a docentes especializados, de forma a que os estudantes antecipem que naquele horário irão desenvolver as competências previstas com aquele ou aqueles docentes, ao longo de toda a unidade curricular. Portanto, parece haver uma adequação em termos de rotina, estabilidade e profundidade na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação curricular apresentada vai ao encontro das preocupações manifestadas pelos estudantes. Uma mais extensa distribuição dos conteúdos permitirá facilitar uma melhor exploração das aprendizagens, tempo e ritmo para consolidação das aprendizagens.

A CAE considera relevantes as alterações apresentadas, que se traduzem na conjugação de unidades curriculares ao invés de uma sequência de módulos com imposição de curtos períodos. Desta forma, acredita-se que haverá maior articulação entre os conteúdos das diferentes unidades curriculares e sobretudo mais tempo e maior oportunidade para acomodação de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

O Ciclo de estudos em avaliação apresenta qualidade e perspetivam-se melhorias.

Observaram-se algumas incoerências nas entrevistas, nomeadamente o acesso a ginásios para estudo autónomo e também do tipo, frequência e duração das supervisões clínicas realizadas pelos docentes.

A nível de preocupações encontradas:

- Trabalho na clínica pedagógica dos docentes não contabilizado na carga letiva
- Algumas Unidades Curriculares têm muitos docentes o que gera dúvidas na logística
- Muitos docentes a tempo parcial, são uma vantagem e uma desvantagem - existem docentes de carreira com funções diretivas.
- Bibliografia desatualizada em algumas fichas das unidades curriculares
- Heterogeneidade na apresentação das fichas das unidades curriculares
- Insucesso em unidades basilares de conhecimento (anatomia).
- Não retroatividade da acreditação da WFOT.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O curso em avaliação apresenta qualidade, cumpre com requisitos necessários e observa-se uma preocupação na satisfação das necessidades dos estudantes.

A metodologia de ensino e aprendizagem em PBL é valorizada por estudantes e professores, estimulando a proatividade, permitindo o desenvolvimento de várias competências e preparando o estudantes para o mercado de trabalho. Mormente é mencionado o desenvolvimento de soft skills, do trabalho em equipa. lidar com diferenças e outras competências interpessoais, o que é fortemente valorizável.

Os estudantes entrevistados referem elevada qualidade do ciclo de estudos nas suas diferentes componentes e na generalidade.

Os professores são bem referenciados pelos estudantes, destacando-se a sua disponibilidade e proximidade.

Existe uma grande investimento em projetos de empreendedorismo que facilita a entrada no mercado de trabalho, incluindo os locais onde realizaram as educações clínicas.

O Ciclo de estudos encontra-se bem equipado com equipamentos e instalações que facilitam as práticas laboratoriais.

A seleção de educadores clínicos apresenta rigor e existe investimento na sua formação.

O sistema de educação clínica é valorizada pelos estudantes pela sua sequência e preparação.

A atividade científica dos docentes é satisfatória e estão lançados alicerces para o seu aumento e desenvolvimento, nomeadamente a implementação medidas de estímulo à produção científica.

A reestruturação curricular apresentada possibilita mais estrutura, consistência e estabilidade para

o processo de ensino e aprendizagem. Foram também introduzidas para reduzir o insucesso académico nas unidades curriculares mais problemáticas.

Recomenda-se especial atenção para o trabalho dos docentes na clínica pedagógica seja contabilizado e integrado na sua distribuição de serviço docente.

A supervisão clínica devem apresentar mais estrutura, coerência e consistência recomendando-se o contacto semanal com os docentes presencial ou por meios telemáticos de forma a garantir a qualidade e continuidade do processo de educação clínica, colmatando dificuldades que podem não ser dissipadas pelos orientadores clínicos. É igualmente importante que haja homogeneidade de procedimentos entre os diferentes docentes supervisores de educação clínica.

É importante que seja submetida a acreditação retroativa junto da WFOT para valorização dos antigos alunos,

Por último, pede-se a verificação das fichas de unidade curricular para atualização da bibliografia (e eventual aquisição de novas edições) e homogeneidade na apresentação.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>